

NOTÍCIAS DE



CAMPELO



ANO I N.º 12
MARÇO DE 1963

Director e Editor
Manuel Luís

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
Gráfica de Coimbra

AQUELES DOIS SACRAMENTOS... E O PRECEITO PASCAL

Decorre mais uma campanha de desobriga pascal, para chamar a atenção de todo o cristão consciente para o preceito grave da Santa Igreja, que manda confessar-se e comungar ao menos uma vez cada ano.

Em dois milagres que Jesus fez, ao descer da montanha de pregar as bem-aventuranças do reino, estão belamente patentes e simbolizados estes dois sacramentos, que são como dois gritos de angústia da humanidade, gritos a que Deus responde com o seu grande amor pelos homens.

No primeiro foi o de um leproso: «Senhor, se quiserdes, podeis limpar-me», ao que Jesus respondeu logo: «Quero, fica limpo». No segundo foi o de um chefe de milícia romana, o centurião: «Se-

nhor, o meu servo, está em minha casa, paralítico e morre de dores». E logo o mesmo Jesus respondeu: «Eu irei visitá-lo e curá-lo-ei».

Na Idade Média, dividida a Itália em principados, surgiu esta divisa de conquista: «Aqui há o coração e a mão». É isto mesmo que Deus misericordioso e onipotente nos quer mostrar para nos dar: o perdão dos pecados e o alimento da sua própria carne.

Conta a História de Roma, que quando Lúcio Círcia, cavaleiro imperial, foi chamado à presença

do imperador Augusto, por denúncia de traição, este censurou-lhe o perverso intento, mostrando-lhe o seu muito pesar, e ainda que digno de morte em tal caso, por tão vil acto de traição, mostrou-lhe grande bondade, poupando a sua vida, a ele seu inimigo, os seus bens e pô-lo em liberdade, tendo-o até nomeado cônsul, coisa com que ele nunca tinha sonhado. É assim que Deus procede com quem o atraiçoa, mostrando uma bondade incomparavelmente superior à de César.

Ao aparecer a Santa Paula Maria de Jesus, o Senhor disse-lhe assim: «Entre todas as minhas obras, a maior e mais rara, é a invenção do Santíssimo Sacramento».

Foi assim que Deus quis ficar para sempre connosco, no sacramento, para ser nossa vida e nosso companheiro. Ele só é sábio, onipotente, amigo. Quem o recebe, bebe da fonte de água viva que jorra para a vida eterna (ev. João). E o que o não recebe, nem procura, só cava para si mesmo cisternas rotas (Jeremias). O período de desobriga pascal é começado, e é sempre esta a mesma voz da Quaresma a ecoar: «Fazei penitência e convertei-vos dos vossos maus caminhos, e estoutra: «Poupei, Senhor o vosso povo e não vos irriteis connosco eternamente».

A Quaresma é o tempo propício para a salvação, tempo de redenção autêntica para as almas, redenção na qual pelo sangue precioso de Cristo, continuamos a ser lavados de todos os nossos pecados para sermos glorificados n'Ele. Vivamos assim este santo tempo, e que possamos sair dele mais transformados.

MIRANTES da VIDA

NOTA III

A importância do canto coral para os jovens. Hoje que há uma certa tendência para se banalizar tudo na vida sem quase se ligar por vezes ao valor das coisas, cabe fazer aqui algumas reflexões e dar possíveis sugestões a propósito do canto como meio educacional da massa juvenil. Na Antiga Grécia, mãe da civilização ocidental e depois na Roma Imperial, nas solenidades religiosas que periodicamente se realizavam em honra dos deuses para festejar as colheitas ou celebrar os jogos desportivos, ou simplesmente, para se recrearem, tinha um lugar preponderante a música e a dança ao som de instrumentos musicais.

Isto, milhares de anos antes de Cristo. Eu, para mim, sempre considerei o instrumento do canto musical um poderoso íman e sugestivo elemento educativo-artístico.

(CONTINUA NA PÁGINA 3)

Doesia

Peregrinação de Quaresma

O tempo sacrossanto é chegado!
E a alma se dispõe
A novo e belo esforço renovado
Para dar cumprimento à voz de Deus.

Cessaram devaneios e prazeres
E o orgulho então se foi;
Pranteiam já, piedosas, as mulheres
A morte ao pecador, longe dos céus.

Ao longo desta quadra, peregrinos
Levar devemos estes sentimentos:

Vontade pura, como de meminos,
E a dor de a Cristo darmos sofrimentos.

M. F.

Quaresma

Tempo de Salvação

Procure fazer a sua comunhão Pascal, com toda a sua família, incluindo criadas, no dia que lhe for mais conveniente.

Óptima oportunidade para fazer a renovação das promessas do seu baptismo e se é casado, das promessas do seu casamento.

Com Cristo entrará no seu lar mais luz, mais paz, maior amor, mais felicidade!

Ecos da Freguesia

Faleceram nesta freguesia as seguintes pessoas:

— No dia 9 de Fevereiro, no Fontão Fundeiro, a sr.^a Maria Godinho, de 81 anos de idade, casada com o sr. Manuel dos Santos e mãe muito extremosa dos srs. Manuel dos Santos, casado com a sr.^a Felisbela dos Santos, de Amadeu Godinho dos Santos, casado com a sr.^a Felisbela de Jesus, nossos dedicados assinantes do mesmo lugar, de José, Francisco e Ramiro dos Santos e das sr.^{as} Maria da Conceição e Inês e Irene Godinho dos Santos. Deixou 22 netos e 9 bisnetos.

— No dia 13 de Fevereiro, no Fontão Fundeiro, a sr.^a Maria das Dores Ferreira, de 91 anos de idade e casada com o sr. Abílio Henriques dos Santos.

— No dia 15 de Fevereiro, no Vale de Vicente, o sr. João Simões, de 81 anos de idade, casado com a sr.^a Umbelina dos Santos e pai muito querido da sr.^a Florinda dos Santos, casada com o sr. Anselmo Godinho, nosso dedicado assinante, do Vale do Salgueiro, e do sr. João Simões Júnior, casado com a sr.^a Maria do Carmo Martins, de Vila Facaia.

Pessoas bem conceituadas e queridas, os seus funerais foram muito concorridos.

Paz às suas almas e sentidas condolências às suas famílias.

• O sr. José Ferreira, do Fontão Fundeiro, tem em seu poder um casaco (samarra) que entregará a quem provar pertencer-lhe.

• Receberam o Sacramento do Baptismo nesta freguesia de Campelo:

— No dia 24 de Fevereiro: Eduardo Manuel Abreu Godinho, filho de Armino dos Santos Godinho e de Ivone das Dores de Abreu Godinho, do Vale do Salgueiro, tendo sido padrinho o sr. Manuel dos Santos Godinho, de Vilas de Pedro, e madrinha a sr.^a Lucinda das Dores Abreu, do Vale do Salgueiro.

— No dia 26 de Fevereiro: Jorge Manuel da Silva Angelo, filho de César da Costa Angelo e de Maria Lurdes da Silva Mondego, de Vilas de Pedro, sendo padrinho o sr. Manuel da Silva Mondego e madrinha a sr.^a Maria da Conceição Silva, do Couto.

• Realizou-se na capela da Silveira o casamento do sr. Amadeu Henriques Assunção, filho de António Assunção e de Guilhermina Henriques, dos Marinhos Fundeiros, com a menina Amarilde Simões Jorge, filha de Alvaro Jorge e de Ermelinda Simões Quintas, da Silveira. Presidiu o prior de Campelo.

• Está projectado para breve o casamento do sr. José Branquinho Gomes, natural da Ventosa (Alenquer) e residente em Montelavar (Sintra), com a menina Silvia da Silva Lucas, filha do sr. Manuel Simões Lucas e da sr.^a Maria da Silva Lucas, do Fontão Fundeiro.

• Esta paróquia de Campelo tem 474 fogos ou famílias. A sua população continua acentuadamente a diminuir pelo motivo de emigração.

Dois escolas passaram a ser postas e um destes está em perigo de ser extinto.

• Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta freguesia, os nossos dedicados assinantes, de Lisboa: senhores José Martins dos Santos, Manuel Simões, Manuel dos Santos Martins, esposa e filho, Dr. Adriano Seabra Cancela, afamado pescador desportista de trutas, Tiago Pinto Lourenço, Mário Simões Pereira, dedicada esposa e gentil filha, Joaquim Lopes Coelho, Manuel Mendes, Manuel Alves e filho Vítor, Laurentino Pereira Marques, José Alberto Pereira Rodrigues, Mário Marques Varandas e Luciano Antunes de Carvalho e os srs. Herildo Antunes Graça, do Rossio de Abrantes, Albino Simões Arinto, da Sertã, João Cândido Loja, de Pero Pinheiro, Joaquim da Conceição Angelo, de Almada e Artur Lopes Vinhas, de Torres Novas.

• Têm passado mal de saúde as sr.^{as} Preciosa Henriques Vinhas, de Vilas de Pedro, Maria José dos Santos, de Campelo, Maria Helena Alves dos Santos, de Alge, Maria Lurdes da Silva Mondego, e filhinha, de Vilas de Pedro, e a menina Lucinda Maria Henriques, das Molhas, e os srs. Vitorino Pereira, dos Trespostos, Manuel António dos Santos, de Vilas de Pedro, e o menino José Alberto Pereira Rodrigues, de Campelinho.

— Vítima de um grave desastre tem estado muito doente em Coimbra o sr. Albino Rosa Vinhas, da Póvoa.

A todos desejamos rápidas melhoras.

• Em Lobito deu à luz um lindo menino a sr.^a D. Maria Arinto Lopes Henriques, natural de Campelo.

• No dia 23 de Fevereiro realizou o seu casamento em Lisboa o sr. Eugénio Martinho Simões, filho do sr. Manuel Simões e da sr.^a Ricardina de Jesus Martinho Simões, de Campelo, com a menina Maria Adelaide.

• Consta-nos que vai ser estudado o projecto da estrada das Relvas a Castanheira de Pera, cuja falta tanto se faz sentir nesta freguesia.

• O Senhor Governador Civil de Leiria dignou-se enviar ao Prior de Campelo 1.000\$00 para serem distribuídos pelos pobres e indigentes desta freguesia.

Este subsídio foi concedido a pedido do grande amigo da Igreja de Campelo e dos pobres, sr. professor Artur Martinho Simões, para lembrar o termo da sua brilhante carreira de funcionário público superior.

Em nome dos pobres contemplados apresentamos a Suas Ex.^{as} a expressão do mais profundo e indelével reconhecimento.

• No próximo dia 28 de Abril realizar-se-á na igreja de Campelo a festa do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Graça que será precedida de alguns dias de pregação feita por um distinto orador. Para que esta festa resulte brilhante, foram nomeadas comissões que, em colaboração com o Prior, estão a trabalhar activamente.

• Está em plena actividade a catequese nesta paróquia. Pede-se instantaneamente aos pais que mandem os filhos à missa do domingo e à catequese. Devem eles ajudá-los na alta missão de fazer desabrochar na alma infantil a virtude e a santidade.

AMIGOS DO «NOTÍCIAS»

Herildo Antunes Graça, do Rossio de Abrantes, 10\$00; Augusto de Jesus Mendes, de Tomar, 10\$; Albino Simões Arinto, da Sertã, 10\$00; Augusto Dias Alves, do Fontão Fundeiro, 10\$00; Manuel da Conceição Relvas, de Figueiró dos Vinhos, 10\$00; Cipriano Simões Prior, do Fontão Fundeiro, 10\$00; Manuel Rodrigues Júnior, das Searas, 10\$00; José Simões Costa, de Lisboa, 10\$00; Joaquim Angelo, dos Pardieiros, 10\$00; Manuel Pereira Henriques, do Fontão Fundeiro, 10\$; Dr. António Carlos Proença de Figueiredo, de Lisboa, 10\$00; José Francisco, do Vale do Vicente, 10\$00; José dos Santos Reis, de Alge, 10\$00; José de Almeida Mendes, de Campelo, 10\$00; Abílio Simões Ladeira, do Ribeiro do Couto, 10\$00; Jesuino Mendes, do Moinho Novo, 10\$00; Vitorino Pereira, dos Trespostos, 10\$00; António Lucas Carriço, das Molhas, 10\$00; Etelvino Fernandes de Jesus, do Cartaxo, 10\$00; Artur Lopes Vinhas, de Torres Novas, 10\$00; Arnaldo da Conceição Simões, de Bissau (Guiné Portuguesa), 300\$00; Artur Simões Seguro, de Lisboa, 15\$00; Horácio Henriques Quevedo, dos Pobrais, 20\$00; José Ferreira Duarte, de Lisboa, 10\$00; Maviel Pereira dos Santos, de Lisboa, 10\$00; José

Martins dos Santos, de Lisboa, 20\$00; José da Silva Santos, de Rio Maior, 10\$00.

Bem hajam.

Neste mês festejamos com alegria e satisfação o 1.^o aniversário natalício do nosso querido «Notícias». A maneira tão cativante e carinhosa como tem sido acolhido pelos muitos e dedicados assinantes desvanece-nos. A todos a expressão do nosso profundo e indelével reconhecimento, Felizmente o nosso jornal já equilibrou as contas.

O «Notícias» é pequeno, modesto, no entanto, todos os meses, ele vai em visita amiga a muitos filhos desta freguesia, dispersos por todos os recantos de Portugal continental e ultramarino.

Continua a contar com o apoio, estima e ajuda de todos.

UMA CARTA:

«Bissau, 23 de Fevereiro de 1963.

Rev.^{mo} Padre Manuel Luís

Com viva satisfação li, no nosso jornal, cujos números últimos tenho recebido com regularidade, a transcrição da minha carta de 15 de Novembro que V.^a Rev.^a teve a amabilidade de fazer, devendo apresentar-lhe os meus agradecimentos sinceros. Mais do que qualquer outro motivo, o da saudade leva-me a manifestar essa gratidão, sentida por quem não se esquece da terra que o viu nascer e das gentes amigas que lá deixou.

Cumprindo a promessa que fiz por aquela minha carta, junto envio a V.^a Rev.^a a importância de 300\$00, unicamente destinada ao nosso jornal, para suprir as dificuldades que vejo estar a atravessar.....

Arnaldo da Conceição Simões.»

*

O sr. Jorge Domingos Rodrigues Baltelhas diz-nos:

«Almada, 27 de Fevereiro de 1963.

Sr. Padre Luís

Foi com grande satisfação que li o «Notícias de Campelo» que chegou ao meu conhecimento por intermédio do meu sogro, sr. Augusto Domingos Carvalho. Apesar de não ser natural dessa freguesia que considero como minha, louvo a sua iniciativa. Bem haja quem tem a decisão de fazer alguma coisa a favor dessas pitorescas aldeias para que não acabem por morrer. Urge avivar tantos filhos que labutam pelas mais diversas e distantes partes do mundo e que vão recebendo notícias da terra que os viu nascer. Desde já me pode considerar assinante....»

«Que a nossa alma e a nossa vida sejam um perpétuo canto de amor a Deus primeiramente e a tudo o que na humanidade sofre, ama e chora». — Isabel Leseur.

Pela missa e comunhão vem Deus ao teu coração».

«Não é possível para um católico que se preze e para um homem que pense, separar da mãe o filho e cercar este de amor enquanto vota ódio à mãe.

É por isso que a piedade de um católico e a sua vida divina se avaliam com segurança pelo amor e devoção que tem à Mãe de Deus». — Padre Manuel Luís.

Cantar é tarefa de Anjos,
Tarefa que agrada aos Céus:
Cada canção é uma asa,
Que nos eleva até Deus!

Eugénio de Castro

VOLTA AO

Na Grécia Central, uma aldeia desapareceu completamente na noite de 8 de Fevereiro, ficando as suas 25 casas de habitação destruídas sob massas de lama e rochedos.

Os seus 800 habitantes fugiram previamente para uma povoação próxima. Aparelhos da força aérea lançaram-lhes alimentos, tendas e vestuários. Já é a 3.ª localidade destruída por deslocamentos de terra, desde 14 de Janeiro.

★

Na Alemanha, devido à prolongada vaga de frio, aumentaram os preços dos géneros alimentícios, sobretudo vegetais frescos. E assim uma alface vende-se lá por cerca de 60\$00!

★

No Congo estão a ser treinados uns vinte e cinco mil homens armados, sendo mil e quinhentos da Argélia. Preparam-se para atacar a nossa Angola num futuro muito breve.

★

Em Barco d'Ávila, Espanha, o fogo duma lareira pegou-se ao pelo dum gato, que em correria louca foi cair sobre o berço, onde dormia uma criancinha de 8 meses.

Ninguém acudia. Criança e gato morreram carbonizados.

★

Em Caracas, os esquerdistas lançaram o fogo a uns grandes armazéns duma companhia americana, causando prejuízos no montante de duzentos e vinte e nove mil contos.

★

Em Jerusalém foi criado um jardim zoológico bíblico, com setecentas espécies diferentes de animais. Todos as aves, répteis, mamíferos e peixes expostos desempenharam um papel no Velho-Testamento.

Em cada jaula está afixado um letreiro com referência ao local da Bíblia onde se faz menção a cada animal.

★

Hailé Selassié, da Etiópia, ofereceu ao Estado o seu rico palácio de Guelila, avaliado num milhão de dólares. Destina-se a receber turistas ricos que ali poderão gozar à vontade.

★

Em Bragança, por causa dos nevões, alcateias de lobos desceram aos povoados. Só dum rebanho mataram quarenta ovelhas.

★

No Congo ex-Belga está a praticar-se em larga escala o canibalismo. Para os banquetes de carne humana em que se sacrificam os prisioneiros são convidados indivíduos das tribos aliadas.

Um sábio da Rússia descobriu o mistério da conservação das múmias. Os antigos egípcios extraíam uma substância especial de uma espécie de lírio, e com ela embebiam as ligaduras que serviam para envolver os corpos.

★

Na Líbia, um terramoto destruiu a cidade de Barce. Contam-se uns quinhentos mortos, mil feridos e mais de doze mil pessoas sem lar.

★

No Chile um locutor de Rádio venceu o recorde mundial. Esteve a falar ao microfone durante 51 horas e 30 segundos!

★

Cuba de Fidel Castro, segundo dizem do Rio de Janeiro, está a exportar mulheres para clubes noturnos da Europa e da América, recebendo por cada uma entre 60 a 300 contos. Uma monstruosidade de estarrecer!

★

Em Figueiró dos Vinhos, esteve uns dias, de visita à família, o ilustre cirurgião brasileiro, Dr. Eduardo Dias Coelho, que fez parte da comitiva de Kubitschek de Oliveira na sua recente viagem a Portugal.

Foi homenageado com uma ceia à portuguesa, na quinta nova do Sr. Dr. Forte, Digno Director de «A Regeneração» e insigne Advogado.

★

Em Los Angeles, América, há um cantor de espectáculos que ganha por ano uns dois milhões de dólares (vinte vezes mais do que ganha o presidente dos Estados Unidos). Possui uma residência luxuosa, tem onze automóveis, um dos quais do mais alto luxo e conforto; traz sempre consigo doze guarda-costas. Rico como Crespo!

★

Ainda há no mundo setecentos milhões de analfabetos.

E diz alguém: «Em cada quatro homens há um chinês; em cada três homens, dois não comem o suficiente; um homem em cada três vive em regime comunista; de cada dois homens baptizados, um deles não é católico. Mais de três quartas partes dos homens não sabem da existência do cristianismo».

★

Em São Paulo, Brasil, a Sr.ª Maria Gabriela Machado festejou os seus 120 anos, ainda com muita saúde e sem se lembrar de ter estado doente.

Entre os convidados da festa de tão velho aniversário natalício estava uma sobrinha dela,

Mirantes da vida

(CONTINUADO DA PÁG. 1)

tico. Dizem que por eu ser músico. Não sei. O canto é uma arte própria (chamam-lhe a sétima arte, não é?) que importa fazer renascer do pó do esquecimento e incluir no programa da nossa vida. Como no tempo de nossos avós, a vida simples e folgazã (mais do que hoje) se entretencia de descantes e historietas de enlevar.

Ainda me lembro desta quadra que ouvi a uma velhinha que eu conheci e que bem cantava:

Estando eu a coser
Na minha almofada
Vem-me um passageiro (cavalheiro)
Pedindo pousada...

Eram cantigas infantis, por vezes mais que seduziam.

Que belos cantos de então! E hoje?? Infelizmente, ou não se gosta de cantar, que é perder tempo ou então o que se canta e se ouve não é as mais das vezes música mas um sacrilégio arremedo. É à Picasso ou batuque de pretos. Cantar é expandir melódicamente sentimentos íntimos e fazer reclame vivo e racional das suas virtudes, ou então melhor, como disse S. Francisco de Sales, senão erro, é rezar duas vezes.

Se o recreio ou competição desportiva é indispensável para a cultura física e estética do indivíduo, também o canto musical o é para a cultura espiritual e artística. E nisto gregos e romanos foram mestres e praticantes. Agora só uma coisa: Julgar-se-á que não vale a pena a iniciação e aprendizagem do canto em qualquer estabelecimento de ensino ou na igreja? Sobre este assunto também, o Papa falou e o padre faz-se eco da sua voz.

Tanta Matemática, Francês, etc. e nada disto delícia ou alivia a existência. Como seria de aproveitar algum tempo dado a esta matéria, estabelecendo-se grupos corais, etc. para actuar em serões recreativos artísticos?... Tenho dito muitas vezes aos jovens: Porque não cantam ou aprendem a saber cantar? É só querer e continuar. E há escusas e encolher de ombros. Para quê? Em frente a marchar e a cantar, juventude. É tua hora.

Olinda Rita de Jesus que vai fazer 104 anos de idade em Maio próximo.

★

Em Java, um rapaz de 10 anos, quando seguia um papagaio de papel, foi cair numa caverna, onde esteve retido sete dias sem serpentes. Um garoto que ia a passar por ali, ouviu os gritos dele e foi buscar socorro.

Que me diz a isto, Sr. Prior?

(CONTINUADO DA PÁG. 4)

rido há cerca de 35 anos e que deu muito que falar. Zé da Luzia, Zé da Luzia, olha que até parece impossível que tu, dessa idade em que estás, ainda corras atrás de canas de foguetes estoirados. O cabeça ôca! Bastavas reparares que se trata duma carta anónima, para lhe não ligares importância.

Toda a pessoa que escreve uma carta e não a assina é um autêntico boneco e palhaço. Cartas dessas tenho-las eu recebido às dúzias e logo lhes dou o destino que elas merecem — canto do lixo ou fogueira.

Estou agora a recordar-me que há tempos a D. Mafalda do Outeiro da Azinhaga também assim recebeu uma e lá andou a pobre pateta a fazer cópias e a enviá-las para sete pessoas. E só por isso é que o mundo já então se não acabou!

Devemos ter bem presente na memória que só a Igreja Católica é a possuidora das verdades religiosas, das verdades da lei de Deus verdadeiro, e mais ninguém.

O sapientíssimo Bispo-Conde de Coimbra, Sr. D. Manuel Luís Coelho da Silva, de saudosa memória, cujos restos mortais eu ajudei a levar ao cemitério da Conchada, escreveu nas constituições do Bispado que ele publicou, n.º art.º 1.356, a seguinte recomendação:

«Detestem os fiéis todas e quaisquer práticas supersticiosas. Despresem as cartas ou escritos em que se propõem certas orações e outros exercícios de piedade, para serem distribuídos a certo número de pessoas para se conseguir algum bem ou evitar algum mal».

— Dessa doutrina não sabia eu, Sr. Prior.

Cá me fica gravada para nunca mais esquecer. Assim que chegue a casa, farei em pedaços a malvada carta que guardei na gaveta como se fosse uma relíquia e que me tirou o sono e a vontade de comer.

— Adeus e muito juízo, Zé da Luzia.

Graça, 27-2-1963 — P.º Aníbal

MUNDO

CALENDÁRIO

Religioso das Missas

MARÇO

Dia 25 — Anunciação de Nossa Senhora. Cor branca. Missa própria com Glória e Credo. Prefácio de Nossa Senhora.

Pensamento: «Uma virgem conceberá e dará à luz um Filho e o seu nome será Emanuel».

Dia 31 — Domingo da Paixão. Cor roxa. Missa própria sem Glória; tem Credo. Prefácio da Cruz.

Pensamento: Muitos cristãos de hoje merecem esta repreensão: «Se vos digo a verdade, porque não me acreditais?»

ABRIL

Dia 7 — Domingo de Ramos. Cor roxa. Missa própria, sem Glória; tem Credo. Prefácio da Cruz.

Pensamento: Jesus humilhou-se, aceitando a morte de cruz. O caminho da perfeição é a humildade.

Dia 14 — Domingo de Páscoa. Cor branca. Missa própria com Glória e Credo. Prefácio da Páscoa.

Pensamento: Aleluia! O triunfo de Jesus, Cabeça da Igreja, é o triunfo de nós todos os que somos membros da Igreja.

Caridade

*Devemos ter o coração aberto,
Para nele acolher a caridade;
Não o tenhamos fechado, deserto,
Desprezando a infeliz humanidade.*

*Da indiferença se estiver coberto,
Acendamos-lhe a chamada bondade
Que sabe conservar sempre desperto
O fogo ardente e claro da amizade.*

*Tratemos com amor ao pobrezinho
Que aflito vem bater à nossa porta
Dispensando-lhe consolo e carinho.*

*Uma palavra amiga reconforta
Aquele que a viver triste e sozinho
É a imagem viva de esperança morta.*

MANUEL CONCEIÇÃO FONSECA

QUE ME DIZ A ISTO, SR. PRIOR?

— Boa noite, sr. Prior. Então com tem passado desde aquela terrível noite de nevão em Fevereiro para cá?

— Bom, e mal por causa do gripe, muito obrigado, ó amigo Zé da Luzia. E tu por lá na tua linda azinhaga?

— Assim, assim, como diz o outro. Mas como me contento, com a vontade de Deus, digo sempre que estou bem.

— Cada vez gosto mais de te ouvir, meu amigo José.

— Sabe... gostei imenso da nossa última palestra sobre o espiritismo. Ainda me não saíram cá da «cachimónia» as suas observações e lições sobre a tal coisa que se chama espiritismo, uma fábrica de doidos. Mas que grande verdade! Depois disso encontrei-me com o meu amigo Zé. Calhou que me quizesse bater. Ele leu o nosso jornal e ficou assanhado que nem um víbora. Claro está que nada me importei com isso. Corpo a corpo sou homem para ele que não passa de um basófia. Disse-lhe umas tantas e ele cavou...

— Deixemos isso. Cada um é quem é.

— Nem mais nem menos. É tal e qual. Agora quero pedir-lhe o favor da sua abalisada opinião sobre o seguinte caso que me traz agitado e nervoso. E foi isso que me trouxe cá hoje. É que recebi Ontem lá em casa, da mãe do carteiro, uma carta terrível, meu Deus! Li-a e fiquei em varas verdes, sem saber o que fazer; e nunca mais tive descanso.

— Que dizes tu? Uma carta

terrível... Quem a escreveu? Que diz ela? Tens-la aí?

— A carta não vinha assinada. Pensei em trazê-la e mostrá-la ao Sr. Prior, mas depois por azar esqueci-me. Deixei-a metida na gaveta da mesa.

Traz lá uma oração tão bonita a São Judas Tadeu, para ser rezada sete dias a fio. Manda escrever sete cartas iguais e enviá-las a sete pessoas conhecidas. E mais coisas ainda. Fala numa cadeia de orações e de cartas. Tem que correr o mundo inteiro no prazo de um mês.

E se não cumprir isto, desgraças sem conto e certas cairão sobre nós todos é sobre o mndo. Até lá conta que o capitão

Paulo também um dia recebeu uma carta assim e não fez caso dela, mas depois foi severamente castigado por uma doença súbita que o matou a ele, a mulher e aos filhos dele. Uma desgraça! Ora isto é horrível. Por um lado julgo tratar-se de coisas de bruxedo, e portanto pensei em rasgar a carta, e... pronto. Mas por outro lado, também receio que se trate realmente de coisa séria. Não venha a cair sobre mim, minha mulher e filhos a mesma fatalidade que atingiu o tal Capitão Paulo que nunca conheci. E que me diz a isto sr. Prior?

— Estamos diante dum caso parecido com o das linhas ocor- (CONTINUA NA PÁGINA 3)



ADIVINHA

O que foi e é desta era,
Adivinhe a pequenada,
Não parte, se cai em pedra,
Mas, em água, fica em nada?

Solução da adivinha anterior:
O vento.

ANEDOTAS

Um indivíduo entra no consultório do médico:

— Doutor — todas as vezes que bebo café, sinto qualquer coisa a bater-me no olho.

— É simples: tire a colher.

Um rapaz entra num restaurante barato e chama a criada:

— O prato do dia e uma palavra amável.

Minutos depois, a criada volta e põe a travessa na frente do cliente.

— Então e a palavra amável? A criada debruça-se e diz-lhe ao ouvido:

— Não coma essa porcária.

— Adeus, homem! Que fazes tu agora?

— Sou negociante de móveis.

— Bravo! Tens feito bom negócio?

— Por enquanto ainda só vendi os meus!

Numa escola: — De oito a oito quantos vão?

— Doze — responde o aluno.

— Doze? — pergunta o professor.

— Sim, senhor. Deito-me às 8 horas, e até às 8 horas a que me levanto, vão doze!

★

Entre amigos:

— Há cães muito mais inteligentes do que os donos.

— Isso é uma cantiga.

— É o que te digo. Lá em casa tenho eu um assim.

★

Num exame, o professor pergunta a um aluno:

— Diga-me porque será que os dias são maiores no Verão e mais pequenos no inverno.

O aluno responde:

— Isso é da Física.

— Da Física?! — replica o professor.

— Da Física, sim senhor. Porque o calor tem a propriedade de dilatar os corpos e o frio de os contrair. Toda a gente sabe isto.

★

— Escuta, José, Fazemos amanhã 12 anos de casados. Achas bem que se mate o peru?

— Acho que não. Que culpa teve o pobre bicho?

★

— Tenha paciência, mas o senhor já me deve seis meses de renda, faça favor de procurar outra casa.

— Isso nunca! Não saio daqui enquanto não arranjar dinheiro para lhe pagar.

★

O Juiz pergunta ao réu:

— Sabe o que pode acontecer a quem vem mentir para o Tribunal?

— Sei. O meu advogado já me disse.

— Então o que é que o seu advogado lhe disse que aconteceria se você mentisse?

— Disse-me que podíamos ganhar a questão.